



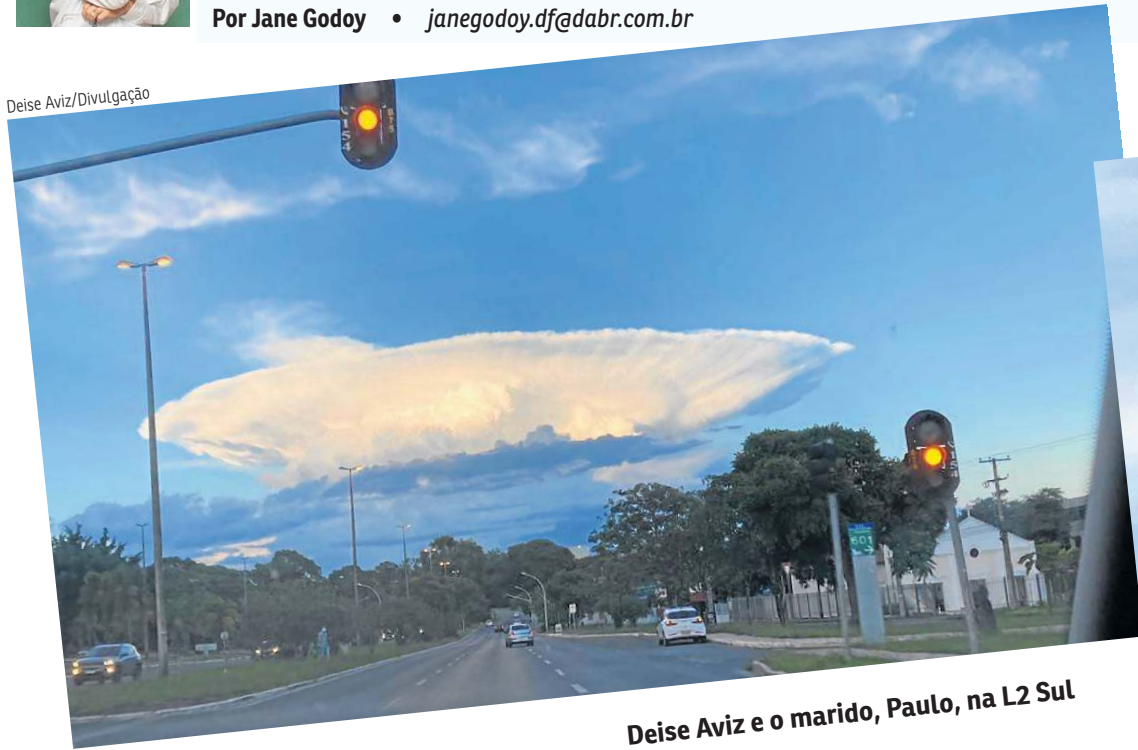
# 360 por Jane Godoy Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**“Nenhuma qualidade nos proporcionará mais amigos do que a disposição para admirar as qualidades dos outros”**

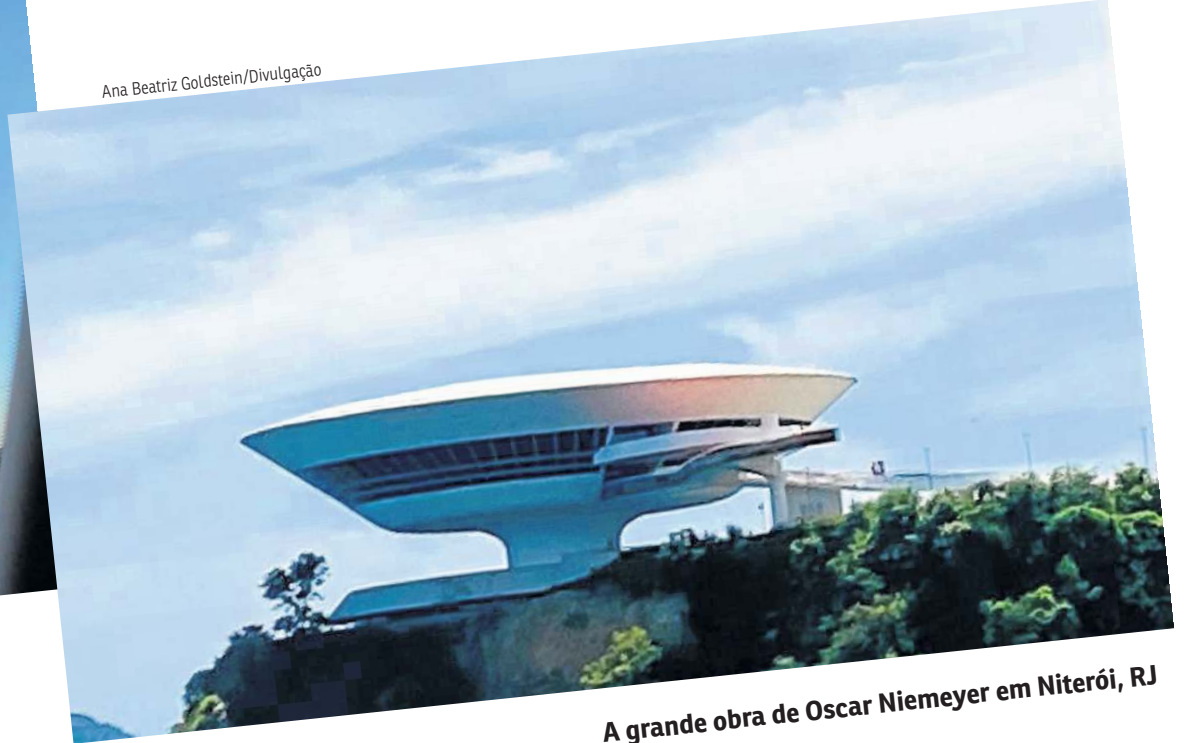
**James Boswell - Escritor escocês**

Deise Aviz/Divulgação



Deise Aviz e o marido, Paulo, na L2 Sul

Ana Beatriz Goldstein/Divulgação



A grande obra de Oscar Niemeyer em Niterói, RJ

Carolina Pellegrino/Divulgação



Foto de Carolina Pellegrino feita do telhado da casa, na QI 09 do Lago Sul

## O dia em que o céu nos presenteou

Creio que, se não todos, grande parte dos brasilienses tiveram oportunidade de apreciar, se assustar ou se maravilhar com o que a natureza nos proporcionou na terça-feira (18). Sem falar na profusão de conjecturas e palpites, sobre o que poderia estar acontecendo neste céu que nos fascina 365 dias no ano.

“Parece o cogumelo de uma bomba atômica” disseram uns; “Aqui, da minha casa, me pareceu um gigantesco disco voador”, garantiram

outros; “O sol se incendiou dentro da nuvem e causou aquela imagem!”

E foi assim por todo o dia: nas pistas de rolamento, nos jardins, nos telhados, nas varandas dos blocos, na cabeça de cada um que teve a oportunidade única de assistir àquela incrível manifestação da natureza.

Entretanto, acreditem, uma observação, entre tantas que recebi e vi nas redes sociais, foi mais verossímil e realística, comparativamente falando. Aliás foi a primeira que vi, no

Instagram da professora Ana Beatriz Goldstein, que garantiu: “O céu de Brasília, cidade feita por Niemeyer, e o Museu de Arte Contemporânea (MAC), em Niterói (fotos 1 e 2), também obra do gênio Niemeyer!”

Ao que eu acrescentei, naquele dia: “Um completou o outro!”

Pronto! Até nas nuvens, o inesquecível Oscar Niemeyer “desenha” Brasília.

E foi assim que a cidade ficou “nas nuvens” durante toda aquela terça-feira de janeiro de 2022. Linda!

Ana Beatriz Goldstein/Divulgação



Vista da varanda de Ana Beatriz no Noroeste

**ECONOMIA /** Cadastros feitos pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal aumentaram 72% durante a crise sanitária. Parcerias de vendas impulsionaram atuação de profissionais, que se reinventaram para superar aperto causado pela covid-19

# Artesanato em alta na pandemia

» ANA ISABEL MANSUR

O Distrito Federal registrou aumento de 72% na quantidade de artesãos entre 2019 e 2021. Há três anos, havia 7.251 trabalhadores registrados no Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (Sicab). No ano passado, o número chegou a 12.476. O levantamento é da Secretaria de Turismo do DF (Setur), responsável pela emissão do documento, que gera a

carteira nacional ao trabalhador. A estimativa da pasta é de que a categoria movimentou cerca de R\$ 170 milhões anualmente na capital federal.

Um dos motivos para o crescimento do segmento está na pandemia da covid-19. Justamente por conta da crise econômica gerada pela emergência sanitária, as pessoas precisaram buscar alternativas de sustento. “Pela falta de opção de emprego, quem tinha alguma habilidade de manual acabou enveredando

para o artesanato para geração de renda”, explica Hebert Amorim, presidente da Federação das Associações de Artesãos do DF e Entorno (Faarte-DF).

O aumento, porém, não foi causado unicamente pela crise da covid-19. O crescimento dos trabalhadores registrados também foi fruto das ações de incentivo e promoção do artesanato que a categoria vem pleiteando junto a órgãos locais e federais, além de iniciativas da sociedade.

## Movimento

Entre 2019 e 2021, por iniciativa da secretaria, os trabalhadores com carteira participaram de 100 feiras e exposições. “Hoje temos dois caminhões que levam os trabalhos e toda a nossa estrutura para outras cidades. Em dezembro, estivemos em dois grandes eventos, ao mesmo tempo — a Fenearte, maior feira de artesanato da América Latina, em Olinda (PE), e a 32ª Feira Nacional do Artesanato, em

Belo Horizonte (MG)”, informa a Secretária de Turismo do DF, Vanessa Mendonça.

Joana Darque Lima, 49 anos, é artesã e trabalha com o marido, Sávio, na produção de artes em PVC. Antes da pandemia, a moradora de Samambaia vendia cerca de 20 unidades por mês. Agora, o número chega a 50. “O pingo foi no início (da pandemia), e depois deu uma diminuída, mas voltou de novo, até por conta das festas de fim de ano”, celebra a artesã, que chegou a ter

peças enviadas para Suíça, Itália e França. “Já vendíamos pela internet, mas com a pandemia, as exposições diminuíram, então passamos a vender mais on-line”, completa Joana.

Apesar do crescimento no número de artesãos, as vendas dos trabalhadores caiu cerca de 50% durante a pandemia, especialmente para quem não tinha espaços físicos pré-estabelecidos. Para a grande maioria, foi — e ainda está sendo — um período bem complicado.

## Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

### Sepultamentos realizados em 22 de janeiro de 2022

#### » CAMPO DA ESPERANÇA

Celma Valeriano dos Santos, 60 anos  
Délcio Nunes dos Santos, 10 anos  
Eliane Leal da Silva, 67 anos

Eline Alves de Amorim, 52 anos  
Jose Damascena Teles de Oliveira, 85 anos  
Luiz Carlos da Silva Passos Filho, 54 anos  
Luiz Cláudio Pereira dos

Santos, 47 anos  
Rogério Costa de Araújo Pereira, 67 anos  
Rosalia Pinheiro da Silva, 92 anos  
Silvério Pires de Oliveira, 78 anos

Tamaquara Santos Ferreira, 83 anos  
Vitorina Pereira da Silva, 83 anos

#### » BRAZLÂNDIA

Antônio Vieira dos Santos Filho, 68 anos  
Giselda Vaz de Oliveira, 70 anos  
Itamar Ferreira de Borba, 86 anos  
Nilva Teixeira de Oliveira, 62 anos

#### » GAMA

Anderson Antônio da Fonseca, 58 anos  
Benvinda Bandeira da Silva, 78 anos  
Francisco Lemos Vieira, 74 anos  
Francisco Telmo de Sousa, 50 anos  
Maria Ferreira Souza, 94 anos

#### » PLANALTINA

Arminda Muniz Alves, 90 anos

Gonçalo Alves da Silva, 83 anos

#### » SOBRADINHO

Ecio Alves Vieira, 62 anos  
Eliane Pereira da Silva, 41 anos

#### » TAGUATINGA

Amélia Rodrigues Lima dos Santos, 64 anos  
André Alves Rocha, menos de 1 ano  
Benedita Bandeira dos Santos, 70 anos  
Carlos Henrique Nunes Maia, 38 anos  
Isabel Nunes da Rocha, 78 anos  
João Cardoso da Silva, 72 anos  
Joel Casimiro de Melo, 71 anos  
Jose Francisco da Silva, 56 anos  
Maria Madalena Magalhães da Silva, 83 anos  
Melc Christian Santos, 24 anos

Raimundo Nonato Peres dos Santos, 76 anos  
Sebastião Pereira, 92 anos  
Valderez Oliveira dos Santos, 71 anos  
Vanderley Souza de Oliveira, 44 anos  
Wanderval Oliveira Brito, 50 anos

#### » JARDIM METROPOLITANO

André Borges das Neves, 37 anos  
Antonio Cunha Menezes, 76 anos  
Antonio Jose da Silva, 71 anos  
Celia Moreira dos Santos, 60 anos  
Helio Antonio da Fonseca (cremação), 53 anos  
Josefa Pedro da Silva Nicolau, 69 anos  
Margarida Maria de Araujo Teixeira Pinto (cremação), 85 anos  
Maria Alice Alves (cremação), 64 anos  
Shirley Senhio (cremação), 86 anos

*Maria Judite de Almeida Pimpão*

★ 06/02/1949 † 18/01/2022

**Convidamos todos os amigos e familiares para a Missa de Sétimo dia, uma homenagem para o nosso anjo que está no céu.**

Paróquia do Verbo Divino. SGAN 609 Módulo C  
- Asa Norte

Dia 24/01 às 19:00 horas

